

TUPY - Referência mundial em fundição



Destaques do 4T15

Forte geração de caixa em trimestre de volumes modestos.

Teleconferência de resultados

Data: 04/03/2016

Português/Inglês

14h00 (Brasília)/ **12h00** (EST)

Dial in Brasil: +55 11 3193-1001

Dial in Brasil: +55 11 2820-4001

Dial in EUA: +1 786 924-6977

Toll free EUA: +1 888 700-0802

Código: Tupy

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Jonathan Santos
Lucas Brandao
Equipe de RI

dri@tupy.com.br
+55 (11) 2763-7844

- **Volume físico de vendas:** 117 mil toneladas – 9,5% inferior ao verificado no 4T14.
- **Receitas:** R\$872 milhões – ampliação de 16,9% em relação ao mesmo trimestre de 2014.
- **Lucro bruto:** R\$152 milhões – margem de 17,5% sobre as receitas, recuo de 0,4% em comparação com o 4T14.
- **EBITDA ajustado:** R\$138 milhões – recuo de 1,3% em relação ao 4T14 e equivalente a 15,9% das receitas do 4T15.
- **Lucro líquido:** R\$38 milhões – 4,3% sobre as receitas, melhor resultado para o 4T desde 2011.
- **Investimentos:** R\$39 milhões, redução de 32,2% em comparação com 4T14.

SÍNTESE DE RESULTADOS

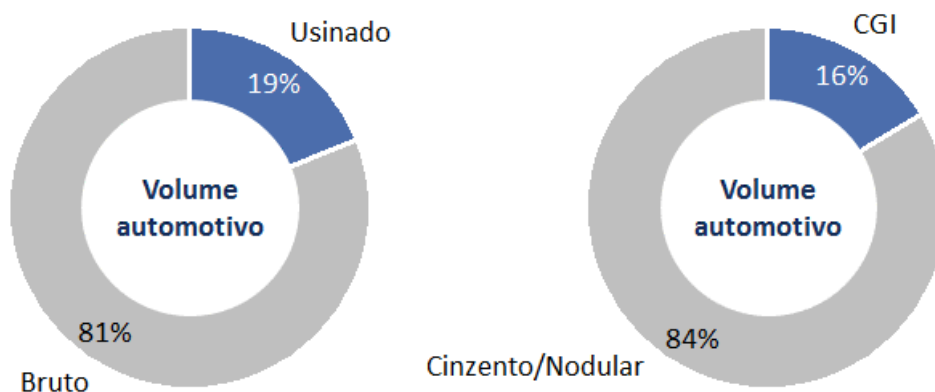
RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T15	4T14	Var. [%]	2015	2014	Var. [%]
Receitas	871.922	746.148	16,9%	3.426.996	3.114.661	10,0%
Custo dos produtos vendidos	(719.586)	(593.262)	21,3%	(2.776.855)	(2.547.808)	9,0%
Lucro bruto	152.336	152.886	-0,4%	650.141	566.853	14,7%
<i>% sobre as receitas</i>	17,5%	20,5%		19,0%	18,2%	
Despesas operacionais	(72.005)	(56.859)	26,6%	(255.720)	(225.884)	13,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	(10.478)	(64.451)	-83,7%	(72.200)	(136.067)	-46,9%
Lucro antes do resultado financeiro	69.853	31.576	121,2%	322.221	204.902	57,3%
<i>% sobre as receitas</i>	8,0%	4,2%		9,4%	6,6%	
Resultado financeiro líquido	(22.273)	(8.687)		14.583	(37.697)	-138,7%
Lucro antes dos efeitos fiscais	47.580	22.889	107,9%	336.804	167.205	101,4%
<i>% sobre as receitas</i>	5,5%	3,1%		9,8%	5,4%	
Imposto de renda e contribuição social	(9.821)	(13.278)	-26,0%	(116.678)	(77.993)	49,6%
Lucro líquido	37.759	9.611	292,9%	220.126	89.212	146,7%
<i>% sobre as receitas</i>	4,3%	1,3%		6,4%	2,9%	
EBITDA (segundo Inst. CVM 527/12)	146.309	163.200	-10,3%	598.201	503.043	18,9%
<i>% sobre as receitas</i>	16,8%	21,9%		17,5%	16,2%	
EBITDA ajustado	138.291	140.066	-1,3%	596.113	507.209	17,5%
<i>% sobre as receitas</i>	15,9%	18,8%		17,4%	16,3%	
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	3,871	2,554	51,6%	3,388	2,360	43,5%
Taxa de câmbio média (R\$/EUR)	4,197	3,159	32,9%	3,736	3,111	20,1%

▽ VOLUME FÍSICO DE VENDAS

	Consolidado (ton)					
	4T15	4T14	Var. [%]	2015	2014	Var. [%]
Mercado interno	23.434	34.158	-31,4%	118.646	161.850	-26,7%
Automotivo	18.855	28.145	-33,0%	99.613	136.788	-27,2%
Hidráulico	4.579	6.013	-23,9%	19.033	25.062	-24,1%
Mercado externo	93.569	95.080	-1,6%	390.572	424.815	-8,1%
Automotivo	89.773	90.515	-0,8%	375.566	405.362	-7,4%
Hidráulico	3.796	4.565	-16,8%	15.006	19.453	-22,9%
Volume físico total	117.003	129.238	-9,5%	509.218	586.665	-13,2%

Durante o 4T15, o volume físico de vendas recuou 9,5% ante o 4T14, afetado especialmente pela retração de vendas automotivas no mercado interno, pela redução de vendas ao setor *off-road* no mercado externo, além da queda nas vendas de produtos de hidráulica em ambos os mercados. Impactos parcialmente compensados pelo desempenho positivo no segmento de carros de passeio e veículos comerciais leves, resultado de vendas de novos produtos destinados ao mercado americano.

A carteira do segmento automotivo foi composta por aproximadamente 19% de produtos parcial ou totalmente usinados (vs. 17% no 4T14). A distribuição por liga dos produtos automotivos aponta para 16% de volume de vendas em ferro vermicular ou *Compacted Graphite Iron – CGI* (vs. 12% no 4T14).



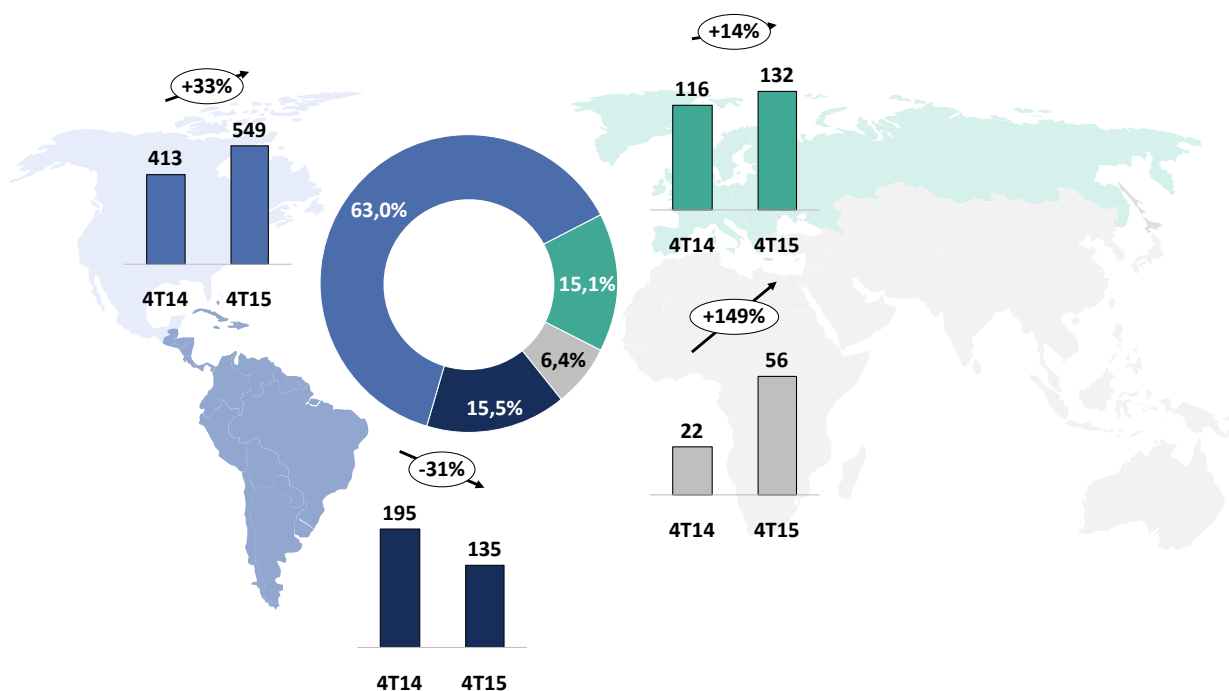
RECEITAS

As receitas apresentaram crescimento de 16,9% na comparação com o 4T14. Como reflexo do desempenho dos volumes vendidos, as receitas provenientes do mercado interno recuaram 34,1%, sendo compensadas por crescimento de 33,8% nas receitas do mercado externo, as quais foram favorecidas pela entrada de novos produtos complexos e desvalorização de 51,6% da taxa de câmbio Real vs. Dólar média no 4T15 (3,871 R\$/US\$), frente ao 4T14 (2,554 R\$/US\$) e de 32,9% da taxa de câmbio Real vs. Euro média no trimestre (4,197 R\$/EUR) frente ao mesmo período do ano anterior (3,159 R\$/EUR).

Consolidado (R\$ Mil)						
	4T15	4T14	Var. [%]	2015	2014	Var. [%]
Receitas	871.922	746.148	16,9%	3.426.996	3.114.661	10,0%
Mercado Interno	122.929	186.480	-34,1%	621.655	852.732	-27,1%
Participação %	14,1%	25,0%		18,1%	27,4%	
Mercado Externo	748.993	559.668	33,8%	2.805.341	2.261.929	24,0%
Participação %	85,9%	75,0%		81,9%	72,6%	
Receitas por negócio						
Automotivo	818.021	681.555	20,0%	3.216.494	2.866.642	12,2%
Participação %	93,8%	91,3%		93,9%	92,0%	
Hidráulica	53.901	64.593	-16,6%	210.502	248.019	-15,1%
Participação %	6,2%	8,7%		6,1%	8,0%	

Receitas por mercado de atuação e evolução no período

Durante o 4T15, a América do Norte foi responsável por 63,0% das receitas da Tupy. Por sua vez, Américas do Sul e Central representaram 15,5%, a Europa respondeu por 15,1% e os demais 6,4% foram provenientes da Ásia, África e Oceania.

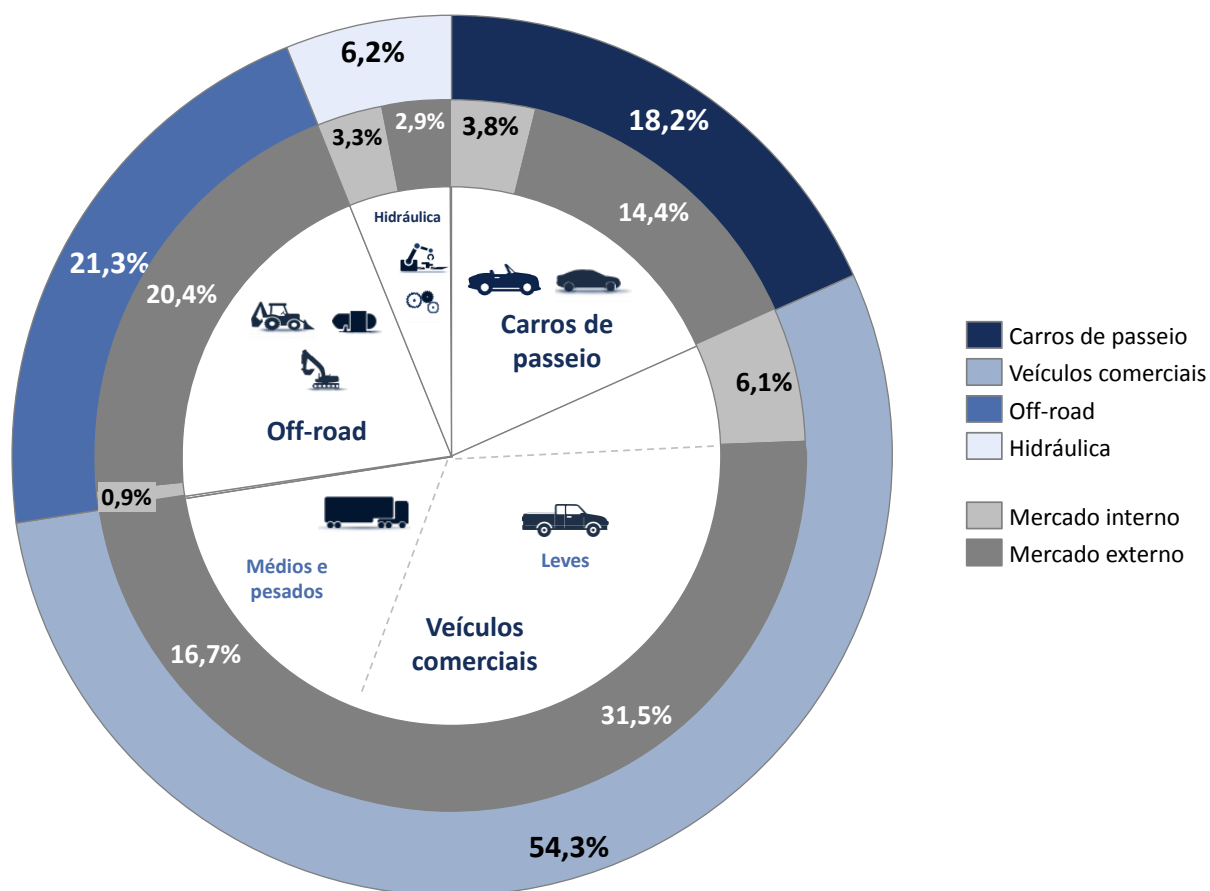


RELEASE

Consolidado (R\$ Mil)

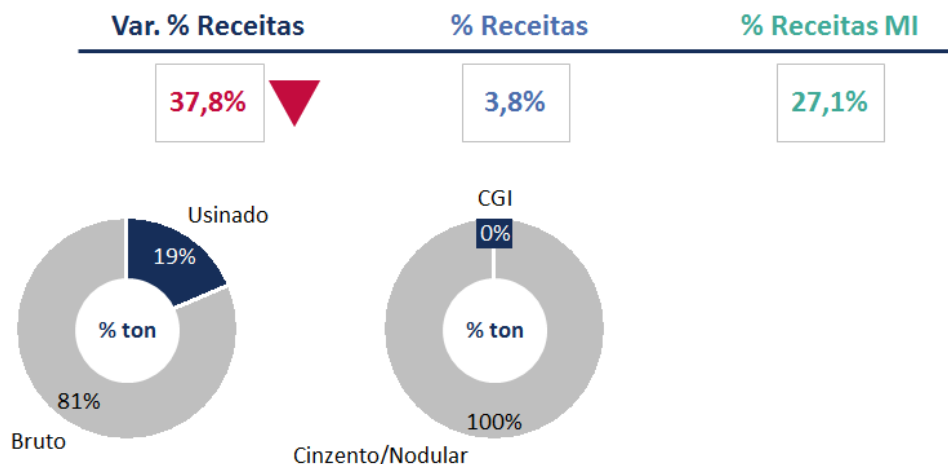
	4T15	4T14	Var. [%]	2015	2014	Var. [%]
Receitas	871.922	746.148	16,9%	3.426.996	3.114.661	10,0%
Mercado interno	122.929	186.480	-34,1%	621.655	852.732	-27,1%
Automotivo	94.534	143.061	-33,9%	494.998	687.286	-28,0%
Carros de passeio	33.300	53.545	-37,8%	181.908	247.778	-26,6%
Veículos comerciais	53.373	75.870	-29,7%	260.953	374.299	-30,3%
Off-road	7.862	13.646	-42,4%	52.137	65.209	-20,0%
Hidráulica	28.395	43.419	-34,6%	126.657	165.446	-23,4%
Mercado externo	748.993	559.668	33,8%	2.805.341	2.261.929	24,0%
Automotivo	723.487	538.494	34,4%	2.721.496	2.179.356	24,9%
Carros de passeio	125.568	83.392	50,6%	472.406	317.678	48,7%
Veículos comerciais leves	274.868	166.912	64,7%	964.006	673.157	43,2%
Veículos comerciais médios e pesados	145.295	96.737	50,2%	536.063	398.210	34,6%
Off-road	177.757	191.453	-7,2%	749.022	790.311	-5,2%
Hidráulica	25.506	21.174	20,5%	83.845	82.573	1,5%

Nota: em alguns casos, o mesmo produto Tupy é aplicado em carros de passeio e veículos comerciais, ou em veículos comerciais e off-road, não sendo possível mensurar de forma precisa a aplicação destes. Dessa maneira, adotam-se premissas de divisão entre aplicações, consideradas nossa melhor inferência.



MERCADO INTERNO (MI)

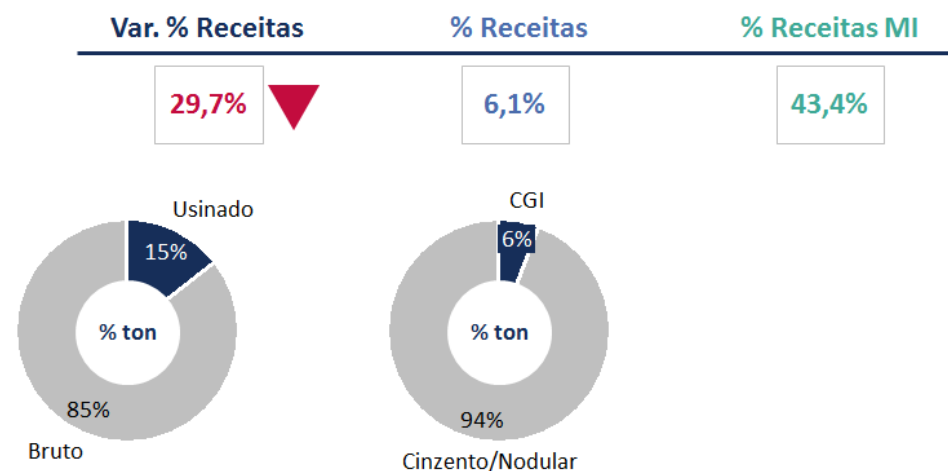
Carros de passeio



Em função da instabilidade política e cenário macroeconômico deteriorado, o mercado brasileiro de automóveis teve desempenho negativo, com ampla retração de vendas. Como consequência, as montadoras deram continuidade a algumas medidas de redução de estoque, tais como paradas, redução de jornadas, férias coletivas e planos de demissão voluntária (PDV).

Somadas ao cenário desfavorável na produção de automóveis no país, a antecipação de *phase out* de produto, devido à migração para o alumínio, e a perda de *share* de clientes intensificaram o recuo da receita nas vendas de produtos automotivos para esta aplicação (-37,8% vs. 4T14).

Veículos Comerciais



Em função da recessão econômica nacional, aliada ao baixo patamar de preço das *commodities* e à deterioração nas condições de tomada de crédito, a demanda por veículos comerciais novamente recuou no trimestre. Em decorrência do cenário, as montadoras mantiveram ações de ajustes de produção, visando adequar-se ao novo nível de demanda e reduzir os estoques.

Diante do fraco desempenho da produção de caminhões no país, as receitas de vendas de produto com aplicação em veículos comerciais apresentaram queda de 29,7% no 4T15.

Off-road



Var. % Receitas

% Receitas

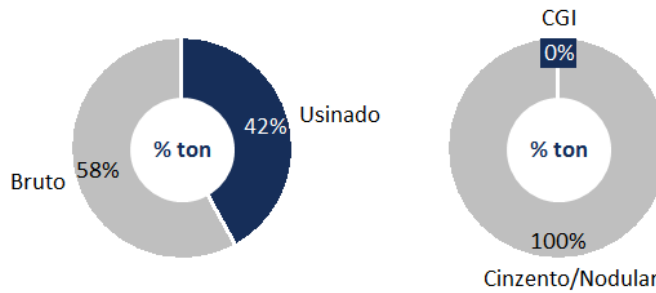
% Receitas MI

42,4%



0,9%

6,4%



Em função da atividade econômica nacional e do fraco desempenho dos preços das principais *commodities*, além de condições deterioradas de financiamento, a demanda por máquinas foi prejudicada no trimestre. Diante disso, as receitas de vendas de produtos com aplicações *off-road* apresentaram queda de 42,4% no 4T15.

Hidráulica



Var. % Receitas

% Receitas

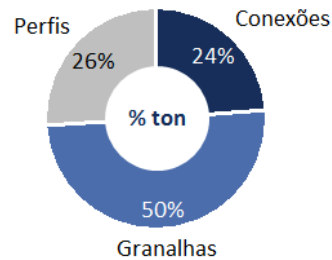
% Receitas MI

34,6%



3,3%

23,1%



Em vista de acentuados cortes nos investimentos em construção civil e infraestrutura e da retração da atividade industrial, as receitas de vendas de produtos de hidráulica tiveram recuo de 34,6% no 4T15.

MERCADO EXTERNO (ME)

Carros de passeio



Var. % Receitas

% Receitas

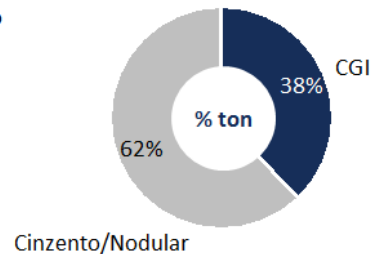
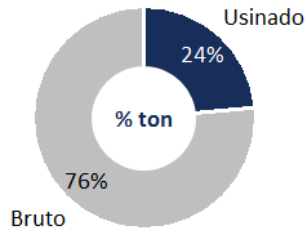
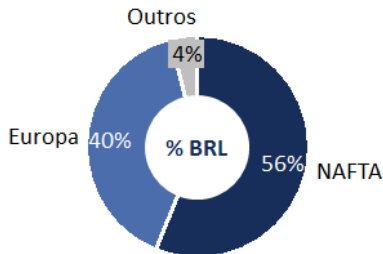
% Receitas ME

50,6%



14,4%

16,8%



Devido ao bom desempenho do mercado europeu e a consolidação de novos produtos no mercado americano, as receitas provenientes da venda com aplicação em carros de passeio no mercado externo registraram crescimento de 50,6% no 4T15.

Veículos comerciais leves



Var. % Receitas

% Receitas

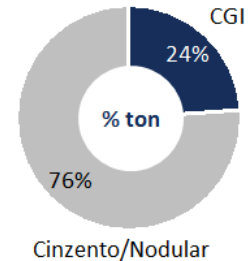
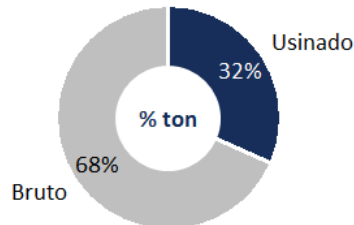
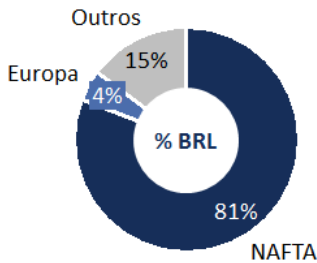
% Receitas ME

64,7%



31,5%

36,7%



O mercado norte americano mais uma vez apresentou um desempenho favorável, impulsionado por indicadores positivos do mercado de trabalho, renda, disponibilidade de crédito e baixo custo de combustíveis estimulando a migração de carros de passeio para utilitários e pick-ups.

O desempenho do mercado americano e lançamento de produto em CGI de alta complexidade proporcionaram crescimento de 64,7% nas receitas de vendas de produtos com aplicação em veículos comerciais leves no 4T15.

Veículos comerciais médios e pesados



Var. % Receitas

% Receitas

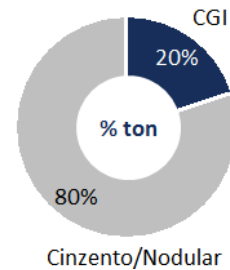
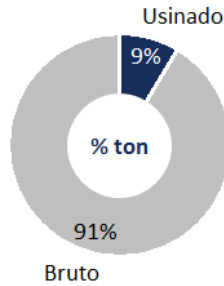
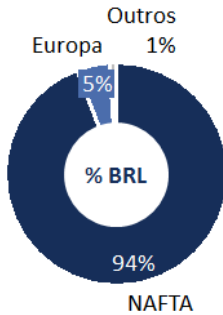
% Receitas ME

50,2%



16,7%

19,4%



Apesar da desaceleração de vendas de caminhões superpesados, classe 8, o mercado de veículos comerciais médios e pesados encerrou 2015 em patamar sólido, beneficiado pelo crescimento da economia americana. Diante do cenário e beneficiado pela formação de estoque de cliente, as receitas de produtos para aplicação em veículos comerciais médios e pesados ampliaram-se em 50,2% no 4T15.

Off-road



Var. % Receitas

% Receitas

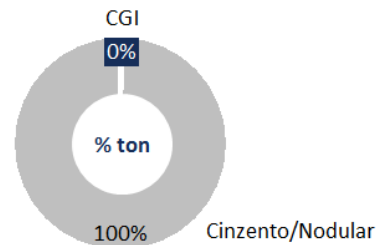
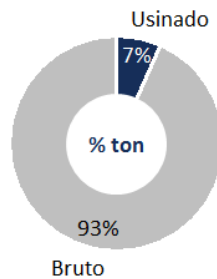
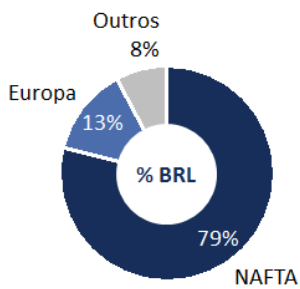
% Receitas ME

7,2%



20,4%

23,7%



O portfólio de produtos *off-road* da Companhia tem aplicação em diversos setores da indústria, sendo os principais: mineração, construção, agricultura, geração de energia e motores marítimos. Os preços das *commodities*, notadamente o petróleo, o minério de ferro e agrícolas, somados à queda da demanda e às incertezas relacionadas ao mercado chinês, sustentaram o baixo nível de investimento global em máquinas pesadas. Em função do contexto econômico global e do fraco desempenho destes setores, a Tupy verificou um recuo de 7,2% nas receitas de vendas de produtos off-road frente ao 4T14.

Hidráulica



Var. % Receitas

20,5%

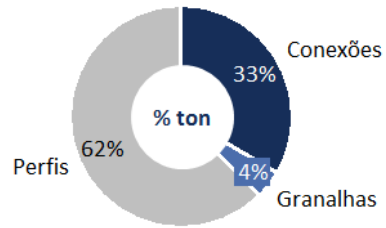
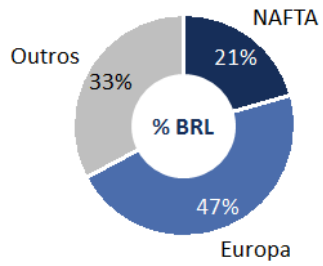


% Receitas

2,9%

% Receitas ME

3,4%



Durante o 4T15, as receitas de vendas de conexões, granalhas e perfis ampliaram-se em 20,5%, impulsionada principalmente por desempenho de vendas à Europa.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos dos produtos vendidos (CPV) no 4T15 somaram R\$719,6 milhões, montante 21,3% superior ao 4T14. Por conseguinte, o trimestre registrou margem bruta de 17,5%. As despesas operacionais atingiram R\$72,0 milhões, valor 26,6% superior ao 4T14.

	Consolidado (R\$ Mil)			2015	2014	Var. [%]
	4T15	4T14	Var. [%]			
Receitas	871.922	746.148	16,9%	3.426.996	3.114.661	10,0%
Custo dos produtos vendidos	(719.586)	(593.262)	21,3%	(2.776.855)	(2.547.808)	9,0%
Matéria-Prima	(377.862)	(326.833)	15,6%	(1.439.475)	(1.404.351)	2,5%
Mão-de-obra	(159.101)	(114.284)	39,2%	(598.189)	(531.613)	12,5%
Energia	(32.398)	(17.614)	83,9%	(162.982)	(106.069)	53,7%
Materiais de manutenção	(49.847)	(50.674)	-1,6%	(211.344)	(198.947)	6,2%
Programa de participação no resultado	(15.389)	(12.413)	24,0%	(50.989)	(36.806)	38,5%
Depreciação	(54.076)	(43.189)	25,2%	(194.764)	(163.011)	19,5%
Outros	(30.913)	(28.255)	9,4%	(119.112)	(107.011)	11,3%
Lucro bruto	152.336	152.886	-0,4%	650.141	566.853	14,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>17,5%</i>	<i>20,5%</i>		<i>19,0%</i>	<i>18,2%</i>	
Despesas operacionais	(72.005)	(56.859)	26,6%	(255.720)	(225.884)	13,2%

A variação do CPV 4T15 ante o mesmo período de 2014 é explicada através do seguinte detalhamento:

- Em função da desvalorização cambial, ainda que parcialmente compensada pela menor utilização de materiais em razão do volume de vendas e deflação de insumos como a sucata, os custos de matéria-prima tiveram crescimento de 15,6%;
- Nos custos com mão-de-obra foi observado aumento de 39,2%, resultante da desvalorização cambial, convenções coletivas de reajuste salarial, ainda que aplicadas sobre uma quantidade inferior de colaboradores, despesas não recorrentes de rescisão de pessoal e redução na diluição de custos fixos durante as paradas de produção durante o trimestre para redução de estoques;
- Os custos com energia elétrica cresceram 83,9% no 4T15. Explica-se o aumento devido a: redução das vendas de capacidade excedente do insumo no mercado *spot* (-R\$13,5 milhões vs. 4T14; desvalorização cambial; ampliação dos custos de geração e distribuição de energia elétrica no Brasil;
- Os custos com materiais de manutenção e consumo recuaram 1,6%, resultado da desaceleração de produção e vendas durante o 4T15;
- As provisões para o programa de participação no resultado (“PPR”) ampliaram-se em 24,0%, e refletem ajuste nas provisões de PPR no México e melhor resultado operacional verificado no ano de 2015;
- A ampliação dos custos não-caixa com depreciação (+25,2%) é fruto da desvalorização cambial;
- Os demais custos tiveram crescimento de 9,4%, também em função da desvalorização cambial.

A ampliação de 26,6% das despesas operacionais é predominantemente explicada pelo efeito da variação cambial sobre as despesas das unidades estrangeiras.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$10,5 milhões no 4T15, redução de 83,7% frente ao 4T14.

Consolidado (R\$ Mil)						
	4T15	4T14	Var. [%]	2015	2014	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(397)	(601)	-33,9%	(2.099)	(1.952)	7,5%
Amortização de ativos intangíveis	(18.099)	(86.984)	-79,2%	(72.189)	(129.949)	-44,4%
Outros	8.018	23.134	-65,3%	2.088	(4.166)	-150,1%
Outras despesas operacionais líquidas	(10.478)	(64.451)	-83,7%	(72.200)	(136.067)	-46,9%

Em dez/14, foi realizado *impairment* ativos intangíveis referentes a relacionamento contratual com clientes no montante de R\$71,1 milhões, em função da retração da demanda por produtos aplicados ao mercado de máquinas de mineração e agrícolas, os quais são produzidos nas unidades do México. O teste anual de *impairment* realizado em 2015 não detectou nova necessidade de baixa, de modo que a despesa não ocorreu.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Durante o 4T15, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R\$22,3 milhões, frente a R\$8,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)						
	4T15	4T14	Var. [%]	2015	2014	Var. [%]
Despesas financeiras	(39.415)	(35.509)	11,0%	(149.248)	(131.443)	13,5%
Receitas financeiras	20.845	19.238	8,4%	107.858	86.601	24,5%
Variações cambiais líquidas	(3.703)	7.584	-148,8%	55.973	7.145	683,4%
Resultado financeiro líquido	(22.273)	(8.687)	156,4%	14.583	(37.697)	

A deterioração do resultado financeiro líquido é proveniente do resultado negativo das variações cambiais líquidas.

O resultado negativo das variações cambiais líquidas de R\$3,7 milhões é consequência do efeito da valorização do real frente ao dólar durante o 4T15 (de 3,973 R\$/US\$ em set/15, para 3,905 R\$/US\$ em dez/15) sobre a exposição ativa líquida de balanço a variações cambiais.

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

Em função dos fatores acima mencionados, o lucro antes dos efeitos fiscais no 4T15 somou R\$47,6 milhões, ampliação de 107,9% ante o 4T14.

Consolidado (R\$ Mil)						
	4T15	4T14	Var. [%]	2015	2014	Var. [%]
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	47.580	22.889	107,9%	336.804	167.205	101,4%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(5.669)	9.452		(83.772)	(49.521)	69,2%
<i>Alíquota antes dos efeitos cambiais</i>	-12%	41%		-25%	-30%	
Lucro antes dos efeitos cambiais sobre base tributária	41.911	32.341	29,6%	253.032	117.684	115,0%
Efeitos cambiais sobre base tributária	(4.152)	(22.730)	-81,7%	(32.906)	(28.472)	15,6%
Lucro Líquido	37.759	9.611	292,9%	220.126	89.212	146,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	4,3%	1,3%		6,4%	2,9%	

RELEASE

A Companhia registrou despesa com imposto de renda e contribuição social antes da variação cambial sobre a base tributária de R\$5,7 milhões no 4T15, alíquota de 12%.

O imposto de renda diferido das unidades mexicanas é apurado em Pesos Mexicanos. Na sua conversão para a moeda funcional, Dólar Norte Americano, foi registrada redução de R\$4,2 milhões devido à desvalorização de 2,7% do Peso Mexicano frente ao Dólar Norte Americano (de MXN 16,906/US\$ em set/15 para MXN 17,362/US\$ em dez/15).

O lucro líquido resultante dos efeitos mencionados acima atingiu R\$37,8 milhões, montante 292,9% superior ao 4T14, melhor resultado líquido trimestral da Companhia para o 4T desde 2011, representando margem de 4,3% sobre as receitas.

EBITDA AJUSTADO

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA ajustado de R\$138,3 milhões no 4T15, equivalente a recuo de 1,3% quando comparado ao 4T14, e margem de 15,9% sobre as receitas.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	4T15	4T14	Var. [%]	2015	2014	Var. [%]
Lucro líquido	37.759	9.611	292,9%	220.126	89.212	146,7%
(+) Resultado financeiro líquido	22.273	8.687	156,4%	(14.583)	37.697	
(+) Imposto de renda e contribuição social	9.821	13.278	-26,0%	116.678	77.993	49,6%
(+) Depreciações e amortizações	76.456	131.624	-41,9%	275.980	298.141	-7,4%
EBITDA (conforme Instrução CVM 527/12)	146.309	163.200	-10,3%	598.201	503.043	18,9%
% sobre as receitas	16,8%	21,9%		17,5%	16,2%	
(+) Outras despesas operacionais, líquidas*	(8.018)	(23.134)	-65,3%	(2.088)	4.166	
EBITDA ajustado	138.291	140.066	-1,3%	596.113	507.209	17,5%
% sobre as receitas	15,9%	18,8%		17,4%	16,3%	

(*) Outras despesas operacionais líquidas estão apresentadas líquidas das despesas de amortização e depreciação.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos no ativo imobilizado e intangível no 4T15 somou R\$38,8 milhões. Os principais investimentos no trimestre foram na transferência de linha de usinagem para o México, segurança do trabalho, e a capitalização da etapa de estabilização do novo ERP, cuja implementação ocorreu em julho/15. A redução nos investimentos (-28,7% em 2015 vs. 2014) está em linha com a estratégia da Companhia de racionalização do uso dos ativos fixos e busca de melhoria de rentabilidade.

Consolidado (R\$ Mil)						
	4T15	4T14	Var. [%]	2015	2014	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	4.319	15.278	-71,7%	42.931	84.364	-49,1%
Sustentação e modernização	29.555	29.023	1,8%	79.364	85.311	-7,0%
Meio Ambiente	869	6.132	-85,8%	11.718	21.173	-44,7%
Juros e encargos financeiros	1.503	218	589,4%	3.388	1.043	224,8%
Ativo intangível						
Software	2.591	6.620	-60,9%	18.344	26.545	-30,9%
Total	38.837	57.271	-32,2%	155.745	218.436	-28,7%

CAPITAL DE GIRO

(Consolidado R\$ mil)			
	4T15	3T15	2T15
Balço Patrimonial			
Contas a receber	542.099	608.584	523.255
Estoques	388.248	456.529	474.008
Contas a pagar	295.080	309.021	288.517
Varição de Fluxo de Caixa			
Contas a receber	57.283	(5.505)	(3.597)
Estoques	58.555	45.375	(5.464)
Contas a pagar	(6.627)	(8.855)	(24.639)
Prazo médio de recebimento [dias]	58	67	59
Dias de estoque [dias]	51	63	66
Prazo médio de pagamento [dias]	40	43	40
Ciclo de conversão de caixa [dias]	69	87	85

As principais linhas de capital de giro comportaram-se da seguinte maneira durante o 4T15:

- Em virtude da valorização do Real no trimestre com efeito sobre as vendas do mercado externo, e recuo dos recebíveis do mercado interno, a posição de contas a receber foi reduzida em R\$66,5 milhões (-9 dias);
- Em continuidade ao processo de desestocagem em função do término da implementação do novo sistema ERP, e afetado pela demanda reduzida no mercado nacional, a Companhia reduziu seu nível de produção dando férias coletivas durante o trimestre nas plantas do Brasil. Em adição à valorização do Real, o processo acima culminou na redução dos estoques (-R\$ 68,3 milhões, -12 dias). A Companhia ainda não atingiu o nível normalizado de seus estoques e deve continuar implementando iniciativas nesse sentido;
- Ainda em função do câmbio, a posição de contas a pagar apresentou redução de R\$13,9 milhões (-3 dias).

FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	4T15	4T14	Var. [%]	2015	2014	Var. [%]
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.304.261	1.335.555	-2,3%	1.336.916	1.123.446	19,0%
Caixa oriundo das atividades operacionais	214.079	102.319	109,2%	490.825	300.500	63,3%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(42.202)	(45.830)	-7,9%	(158.542)	(210.109)	-24,5%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	72.969	(81.783)	-189,2%	(338.216)	96.598	-450,1%
Efeito cambial no caixa do exercício	(24.485)	26.655	-191,9%	193.639	26.481	631,2%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	220.361	1.361	16091,1%	187.706	213.470	-12,1%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.524.622	1.336.916	14,0%	1.524.622	1.336.916	14,0%

A Companhia gerou R\$214,1 milhões de caixa a partir das atividades operacionais no 4T15, frente a R\$102,3 milhões no 4T14. A melhora deve-se ao crescimento do lucro antes dos efeitos fiscais e da forte redução do capital de giro, principalmente no que se refere às linhas de recebíveis e estoques.

Em relação às atividades de investimento, foram aplicados R\$42,2 milhões em adições ao ativo imobilizado e intangível.

Em relação às atividades de financiamentos, durante o 4T15 foram gerados R\$73,0 milhões, em função da rolagem de financiamentos vencidos e contratação de novas linhas de NCE.

A combinação desses fatores, e apesar do efeito cambial sobre o caixa, resultou em ampliação da disponibilidade de caixa no montante de R\$220,4 milhões no período, de forma que encerramos o 4T15 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.524,6 milhões.

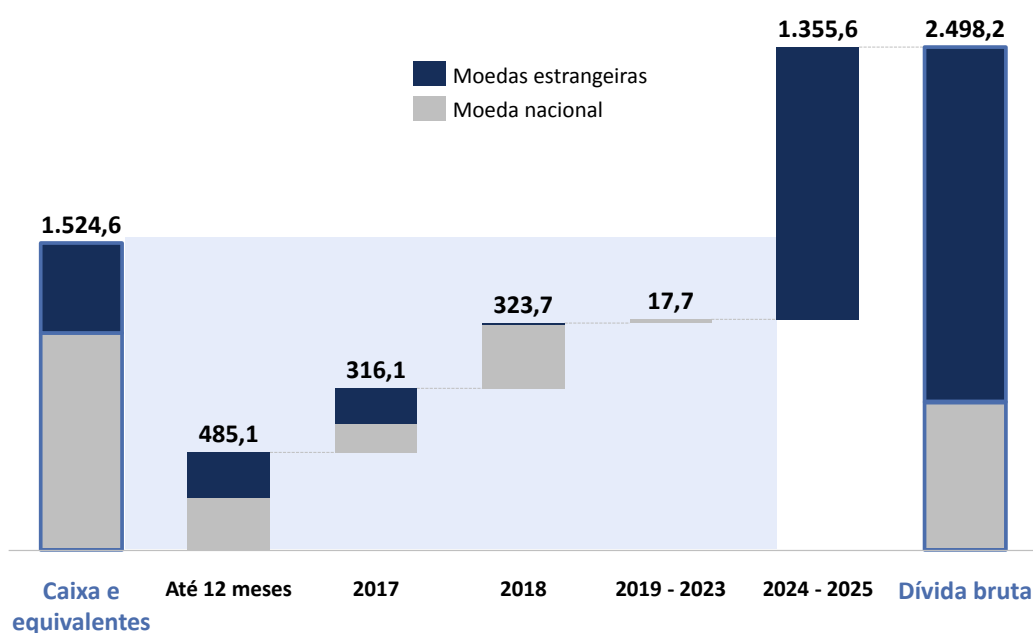
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou 2015 com endividamento líquido de R\$962,1 milhões, o que resulta num indicador de 1,61x dívida líquida/EBITDA ajustado. A redução da alavancagem líquida é resultado principalmente da forte geração de caixa observada ao longo do trimestre. Em relação à composição do endividamento: dívidas em moeda estrangeira representam 71% do total (sendo 13% no curto prazo e 87% no longo prazo), enquanto 29% do endividamento está denominada em Reais (35% no curto prazo e 65% no longo prazo).

(Consolidado R\$ mil)

ENDIVIDAMENTO	4T15	3T15	2T15
Curto prazo	485.101	578.228	754.226
Longo prazo	2.013.145	1.863.557	1.515.716
Endividamento bruto	2.498.246	2.441.785	2.269.942
Caixa e equivalentes de caixa	1.524.622	1.304.261	1.367.837
Aplicações financeiras	11.484	11.195	10.876
Endividamento líquido	962.140	1.126.329	891.229
Dívida bruta/EBITDA ajustado	4,19x	4,08x	3,89x
Dívida líquida/EBITDA ajustado	1,61x	1,88x	1,53x

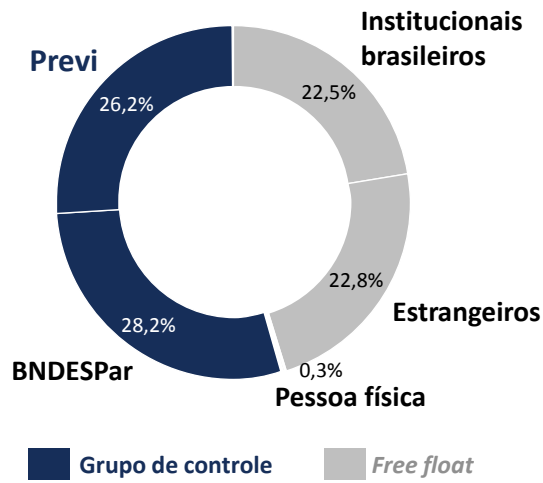
O perfil do endividamento bancário da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões. (*) Não inclui parcela circulante

ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 31 de dezembro de 2015 estava dividida da seguinte forma:



A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

* * *

Anexo I – Produção e vendas de veículos leves no Brasil

(Unidades)

	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Produção						
Automóveis	438.211	609.506	-28,1%	2.018.954	2.502.293	-19,3%
Comerciais leves	67.302	119.662	-43,8%	314.949	471.191	-33,2%
Veículos leves	505.513	729.168	-30,7%	2.333.903	2.973.484	-21,5%
Licenciamentos						
Automóveis	442.655	648.495	-31,7%	1.786.956	2.289.395	-21,9%
Comerciais leves	58.002	115.491	-49,8%	280.654	429.148	-34,6%
Veículos leves	500.657	763.986	-34,5%	2.067.610	2.718.543	-23,9%
Exportações						
Automóveis	91.065	58.701	55,1%	316.531	263.604	20,1%
Comerciais leves	23.849	8.689	174,5%	72.230	46.270	56,1%
Veículos leves	114.914	67.390	70,5%	388.761	309.874	25,5%

Fonte: ANFAVEA

Anexo II – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

(Unidades)

	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Produção						
Caminhões						
Semileves	500	499	0,2%	1.803	2.225	-19,0%
Leves	4.626	5.168	-10,5%	20.129	27.875	-27,8%
Médios	913	1.528	-40,2%	4.345	8.291	-47,6%
Semipesados	4.070	10.082	-59,6%	26.848	50.474	-46,8%
Pesados	4.622	10.599	-56,4%	20.937	51.100	-59,0%
Total Caminhões	14.731	27.876	-47,2%	74.062	139.965	-47,1%
Ônibus	2.818	5.143	-45,2%	21.498	32.937	-34,7%
Veículos Comerciais	17.549	33.019	-46,9%	95.560	172.902	-44,7%
Licenciamentos						
Caminhões						
Semileves	538	844	-36,3%	2.566	2.356	8,9%
Leves	4.149	9.025	-54,0%	19.277	28.624	-32,7%
Médios	1.501	3.151	-52,4%	6.964	11.695	-40,5%
Semipesados	4.827	12.303	-60,8%	22.917	45.231	-49,3%
Pesados	4.735	12.325	-61,6%	18.502	47.092	-60,7%
Total Caminhões	15.750	37.648	-58,2%	70.226	134.998	-48,0%
Ônibus	3.068	7.528	-59,2%	16.782	27.474	-38,9%
Veículos Comerciais	18.818	45.176	-58,3%	128.427	254.795	-49,6%
Exportações						
Caminhões						
Semileves	427	251	70,1%	1.661	1.066	55,8%
Leves	1.171	710	64,9%	4.237	3.981	6,4%
Médios	204	218	-6,4%	908	1.244	-27,0%
Semipesados	1.454	890	63,4%	6.368	4.742	34,3%
Pesados	2.241	1.726	29,8%	7.695	6.704	14,8%
Total Caminhões	5.497	3.795	44,8%	20.869	17.737	17,7%
Ônibus	2.107	1.727	22,0%	7.325	6.608	10,9%
Veículos Comerciais	7.604	5.522	37,7%	42.257	35.791	18,1%

Fonte: ANFAVEA

Anexo III – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

(Unidades)

	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
América do Norte						
Produção/Factory Shipments						
Automóveis	1.631.196	1.787.415	-8,7%	7.035.514	7.170.314	-1,9%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.636.465	2.423.025	8,8%	10.621.771	9.921.351	7,1%
Comerciais - Classe 4-5	15.405	11.177	37,8%	55.809	47.210	18,2%
Comerciais - Classe 6-7	30.113	31.750	-5,2%	129.902	130.197	-0,2%
Comerciais - Classe 8	70.615	78.674	-10,2%	315.552	294.962	7,0%
Comerciais Médios e Pesados¹	116.133	121.601	-4,5%	501.263	472.369	6,1%
Estados Unidos						
Licenciamentos						
Automóveis	1.772.905	1.824.648	-2,8%	7.572.662	7.749.432	-2,3%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.644.470	2.265.807	16,7%	9.897.997	8.773.231	12,8%
Comerciais - Classe 4-5	32.540	28.624	13,7%	114.618	108.511	5,6%
Comerciais - Classe 6-7	30.657	26.325	16,5%	113.920	105.771	7,7%
Comerciais - Classe 8	59.278	62.146	-4,6%	248.890	220.517	12,9%
Comerciais Médios e Pesados¹	122.475	117.095	4,6%	477.428	434.799	9,8%
Europa						
Licenciamentos						
Automóveis	3.425.358	3.101.020	10,5%	14.202.024	13.006.885	9,2%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

¹Nota: O total de veículos comerciais médios e pesados é composto pela soma dos veículos das classes 4 a 8.

Anexo IV – Vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

(Unidades)

	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Produção						
Américas						
Brasil	9.620	17.873	-46,2%	55.281	82.318	-32,8%
Licenciamentos						
Américas						
Brasil	8.066	16.051	-49,7%	44.944	68.609	-34,5%
Estados Unidos e Canadá	54.677	58.122	-5,9%	236.511	246.260	-4,0%
Europa						
Alemanha	7.990	9.842	-18,8%	38.337	41.967	-8,6%
França	11.624	10.071	15,4%	33.828	33.234	1,8%
Reino Unido	2.050	1.880	9,0%	10.842	12.433	-12,8%
Rússia ²	3.649	6.143	-40,6%	24.756	39.632	-37,5%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM; AEA; AXEMA

²Nota: Valores até Novembro 2014/15.

Anexo V – Demonstrativo de Resultados

[mil BRL]	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Volume físico de vendas [ton]	117.003	129.238	-9%	509.218	586.665	-13%
Mercado interno	23.434	34.158	-31%	118.646	161.850	-27%
Mercado externo	93.569	95.080	-2%	390.572	424.815	-8%
Receitas	871.922	746.148	17%	3.426.996	3.114.661	10%
Mercado interno	122.929	186.480	-34%	621.655	852.732	-27%
Mercado externo	748.993	559.668	34%	2.805.341	2.261.929	24%
Custo dos produtos vendidos	(719.586)	(593.262)	21%	(2.776.855)	(2.547.808)	9%
Lucro Bruto	152.336	152.886	0%	650.141	566.853	15%
<i>% sobre Receitas</i>	<i>17,5%</i>	<i>20,5%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>19,0%</i>	<i>18,2%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Despesas de vendas	(34.236)	(30.058)	14%	(131.226)	(124.058)	6%
Despesas administrativas	(33.774)	(24.332)	39%	(111.530)	(92.322)	21%
Honorários da administração	(3.995)	(2.469)	62%	(12.964)	(9.504)	36%
Outras despesas operacionais líquidas	(10.478)	(64.451)	-84%	(72.200)	(136.067)	-47%
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	69.853	31.576	121%	322.221	204.902	57%
<i>% sobre Receitas</i>	<i>8,0%</i>	<i>4,2%</i>	<i>3,8 p.p.</i>	<i>9,4%</i>	<i>6,6%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Despesas financeiras	(39.415)	(34.286)	15%	(149.248)	(131.443)	14%
Receitas financeiras	20.845	19.238	8%	107.858	86.601	25%
Variações cambiais líquidas	(3.703)	6.361	-158%	55.973	7.145	n.a.
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	47.580	22.889	108%	336.804	167.205	101%
<i>% sobre Receitas</i>	<i>5,5%</i>	<i>3,1%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>9,8%</i>	<i>5,4%</i>	<i>4,5 p.p.</i>
Imposto de renda e contribuição social	(9.821)	(13.278)	-26%	(116.678)	(77.993)	50%
Lucro (Prejuízo) líquido	37.759	9.611	293%	220.126	89.212	147%
<i>% sobre Receitas</i>	<i>4,3%</i>	<i>1,3%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>6,4%</i>	<i>2,9%</i>	<i>3,6 p.p.</i>

Anexo VI – Balanço Patrimonial

[mil BRL]	dez/15	dez/14	Var. %
Ativo	5.751.180	4.962.930	16%
Caixa e equivalentes de caixa	1.524.622	1.336.916	14%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	n.a.
Contas a receber	542.099	423.815	28%
Estoques	388.248	379.221	2%
Ferramentais de terceiros	160.294	121.849	32%
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	15.105	81.356	-81%
Demais tributos a recuperar	82.890	56.916	46%
Ativos mantidos para venda	-	-	n.a.
Títulos a receber e outros	28.055	35.007	-20%
Ativo circulante	2.741.313	2.435.080	13%
Aplicações financeiras	11.484	10.365	11%
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	93.829	-	n.a.
Demais tributos a recuperar	162.778	124.651	31%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.715	-	n.a.
Créditos Eletrobrás	102.170	99.327	3%
Depósitos judiciais e outros	45.202	39.914	13%
Investimentos em instrumentos patrimoniais	6.656	4.526	47%
Propriedades para investimento	6.544	6.544	0%
Imobilizado	1.921.632	1.728.694	11%
Intangível	640.857	513.829	25%
Ativo não-circulante	3.009.867	2.527.850	19%
Passivo	3.341.515	2.930.556	14%
Fornecedores	295.080	256.057	15%
Financiamentos e empréstimos	485.101	425.420	14%
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.139	-100%
Debêntures	-	-	n.a.
Financiamentos de impostos e encargos sociais	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social a pagar	56.542	14.441	292%
Demais tributos a pagar	32.538	39.314	-17%
Salários, encargos sociais e participações	121.429	116.610	4%
Adiantamentos de clientes	130.891	95.949	36%
Partes relacionadas	-	-	n.a.
Dividendos e juros sobre capital próprio	158	139	14%
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	11.487	10.025	15%
Títulos a pagar e outros	76.179	55.535	37%
Passivo circulante	1.209.405	1.016.629	19%
Financiamentos e empréstimos	2.013.145	1.706.082	18%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	n.a.
Debêntures	-	-	n.a.
Financiamentos de impostos e encargos sociais	-	-	n.a.
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	79.693	75.662	5%
Impostos de renda e contribuição social diferidos	-	99.060	-100%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	32.680	21.367	53%
Outros passivos de longo prazo	6.592	11.756	-44%
Passivo não-circulante	2.132.110	1.913.927	11%
Patrimônio Líquido	2.409.665	2.032.374	19%
Capital social	1.060.301	1.060.301	0%
Gastos com emissão de ações	(6.541)	(6.541)	0%
Remuneração baseada em ações	3.745	1.196	213%
Ajuste de avaliação patrimonial	618.761	373.176	66%
Reservas de lucros	733.399	604.242	21%
Lucros acumulados	-	-	n.a.

Anexo VII – Demonstrativo de Fluxo de Caixa

[mil BRL]	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Fluxo de caixa de atividades operacionais	214.079	102.319	109%	490.825	300.500	63%
Lucro líquido antes do IR e CSLL	47.580	22.889	108%	336.804	167.205	101%
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo de atividades operacionais						
Depreciação e amortizações	76.456	131.624	-42%	275.980	298.141	-7%
Participação no resultado de controladas	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Baixa de bens do imobilizado	(3.065)	7.539	-141%	(3.357)	10.584	-132%
Juros apropriados e variações cambiais	48.608	25.473	91%	95.524	113.961	-16%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.024	453	126%	1.065	-	n.a.
Provisão para perdas nos estoques	7.339	1.636	349%	6.826	1.531	346%
Provisões para contingências	2.458	(20.538)	-112%	26.115	(424)	-6259%
Adesão ao REFIS	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Remuneração baseada em ações	771	1.196	-36%	2.549	1.196	113%
Provisão de parte do Crédito Prêmio IPI	1.249	16.482	-92%	8.887	15.288	-42%
Variação do valor justo Crédito Eletrobrás	(107)	(734)	-85%	(2.986)	(5.463)	-45%
Variação nos ativos e passivos operacionais						
Contas a receber	57.283	70.129	-18%	(6.054)	(11.887)	-49%
Estoques	58.555	(26.115)	-324%	24.314	(86.686)	-128%
Ferramentais de clientes	(10.170)	(16.192)	-37%	(5.909)	(33.862)	-83%
Demais tributos a recuperar	(8.676)	(25.586)	-66%	(77.084)	(33.352)	131%
Títulos a receber e outros	(1.498)	2.207	-168%	6.831	(4.569)	-250%
Depósitos judiciais e outros	(990)	(943)	5%	(5.288)	(19.586)	-73%
Fornecedores	(6.627)	(43.464)	-85%	3.189	(12.217)	-126%
Demais tributos a pagar	(3.019)	2.711	-211%	(20.900)	6.587	-417%
Salários, encargos sociais e participações	(11.224)	(27.838)	-60%	(3.727)	(9.153)	-59%
Adiantamentos de clientes	(14.454)	6.583	-320%	13.972	15.727	-11%
Títulos a pagar e outros	11.166	3.434	225%	9.853	(3.151)	-413%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	1.096	3.907	-72%	21.514	7.188	199%
Outros passivos de longo prazo	(11.664)	(10.229)	14%	(25.786)	(17.775)	45%
Juros pagos	(18.635)	(22.305)	-16%	(139.530)	(97.616)	43%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.377)	-	n.a.	(51.977)	(1.167)	4354%
Fluxo de caixa de atividades de investimento	(42.202)	(45.830)	-8%	(158.542)	(210.109)	-25%
Adições aos investimentos	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Aquisição das empresas do México - líquido de caixa adquirido	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Aumento de capital das empresas do México	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Adições ao imobilizado e intangível	(37.498)	(46.340)	-19%	(162.531)	(211.112)	-23%
Vendas de bens do ativo permanente e ativos florestais	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado	(4.704)	510	-1022%	3.989	1.003	298%
Financiamento de clientes para investimento	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	72.969	(81.783)	-189%	(338.216)	96.598	-450%
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	(224.699)	(71.426)	215%	(547.398)	(758.364)	-28%
Pagamento de debêntures	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Amortização de financiamento de impostos	-	(9.966)	-100%	-	(10.468)	-100%
Novos financiamentos e empréstimos	297.667	25.000	1091%	316.173	910.179	-65%
Controladas e coligadas	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Realização de parte dos créditos da Eletrobrás	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Aumento de capital, líquido dos gastos com emissão de ações	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	1	(25.391)	-100%	(106.991)	(50.399)	112%
Aplicações financeiras de longo prazo	-	-	n.a.	-	5.650	-100%
Efeito cambial no caixa do período	(24.485)	26.655	-192%	193.639	26.481	631%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	220.361	1.361	16091%	187.706	213.470	-12%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.304.261	1.335.555	-2%	1.336.916	1.123.446	19%
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício	1.524.622	1.336.916	14%	1.524.622	1.336.916	14%